Trabalho Prático 0

Thaís Ferreira da Silva - 2021092571

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Belo Horizonte - MG - Brasil

thaisfds@ufmg.br

1 Introdução

O problema proposto foi a implementação de um conversor de imagens, para isso, o programa deve receber uma imagem com representação de 8 bits (R,G,B com valores de 0 a 255) e extensão .ppm (ASCII, P3) e gerar uma saída em tons de cinza com representação de 2 bits (valor único de 0 a 49) .pgm (ASCII, P2).

2 Método

O programa foi desenvolvido na linguagem C++, compilado pelo compilador GCC da GNU Compiler Collection. O Computador utilizado tem as seguintes especificações:

• Sistema Operacional: Linux Ubuntu 22.04

• Processador: 11th Gen Intel(R) Core(TM) i7-1165G7 @ 2.80GHz 2.80 GHz

• RAM: 8,00 GB (utilizável: 7,80 GB)

2.1 Classes

O programa é composto de duas classes principais: RGB e PPM. A classe RGB armazena os três valores correspondentes às cores primárias aditivas de uma imagem (Red, Green e Blue) e também o valor correspondente ao cinza (Gray) daquele pixel.

2.2 Funções

As classes contam com cinco funções principais: RGB, PPMreader, PPMtoPMG, e PGMwrite.

RGB: A função armazena os valores do pixel (vermelho, verde e azul) e calcula o valor da escala de cinza (variável gray) através da fórmula:

PPMreader: A função PPMreader é responsável por fazer toda a leitura do arquivo escolhido pelo usuário. Ela recebe o nome do arquivo da imagem .ppm e lê os valores iniciais do arquivo: versão, altura, largura, e valor máximo do pixel. Depois disso ela guarda os valores RGB da imagem

PPMtoPMG: A função PPMtoPMG faz a conversão da imagem de PPM para PMG através do cálculo do novo pixel em escala de cinza.

PGMwrite: A função PGMwrite é responsável por criar e escrever a nova imagem .pgm com a escala e cinza calculada. Ela recebe o nome do arquivo e através do loop vai preenchendo o arquivo.

3 Análise de Complexidade

3.1 Complexidade de tempo

Função RGB: Como a função apenas armazena os valores do RGB e calcula o valor da escala de cinza, sua complexidade é constante. Sendo assim O(1).

Função PPMreader: Como a função possui um loop, que vai do 0 até o tamanho máximo do vetor para ler o arquivo .ppm e armazenar os seus valores na variável RGB, sua complexidade varia de acordo com o tamanho do vetor. Sendo assim a complexidade é O(n).

Função PPMtoPGM: Como a função possui um loop, que vai do 0 até o tamanho máximo do vetor para pegar o valor da escala de cinza e armazenar em um vetor separado, sua complexidade varia de acordo com o tamanho do vetor. Sendo assim a complexidade é O(n).

Função PGMwrite: Como a função possui um loop, que vai do 0 até o tamanho máximo do vetor apenas para ler a escala de cinza e colocar no arquivo .pgm, sua complexidade varia de acordo com o tamanho do vetor. Sendo assim a complexidade é O(n).

Existem outras pequenas operações ao longo do programa, mas todas possuem complexidade menor do que n (a maioria O(1)). Sendo assim:

$$O(1) + O(n) + O(n) + O(n) = O(max(1, n)) = O(n)$$

3.2 Complexidade de Espaço

Em relação ao complexidade de espaço, ao longo do programa ocorreram duas alocações dinâmicas, RGB* RGB e int* png. Como ambos são vetores de tamanho altura*largura sua complexidade é:

$$O(n) + O(n) = O(2n) = O(n)$$

4 Estratégias de Robustez

Para tornar o programa mais robusto foi utilizado do assert e uma função para verificar a extensão de um arquivo.

No main.cpp foi criado a função extensionChecker com a intenção de verificar se o final do arquivo é ppm, pgm ou algo diferente disso. Ela é utilizada para verificar se estamos lendo um arquivo no formato desejado, e se o arquivo de saída possui o final pgm. A função recebe o nome do arquivo (ex: lagoa.ppm) e a extensão desejada (.ppm), e retorna uma variável booleana.

Além disso, foram implementadas algumas medidas para analisar o nome do arquivo de entrada e o nome do arquivo de saída, para prevenir arquivos em formatos e tamanhos indesejados. Para isso foi utilizado do erroAssert no arquivo de entrada e de saída, e também um pequeno tratamento no arquivo de saída com o avisoAssert, onde o ".pgm" é adicionado ao final do nome.

Além disso, foram implementadas algumas medidas para analisar:

- O nome do arquivo de entrada e o nome do arquivo de saída, para prevenir arquivos em formatos e tamanhos indesejados;
- A versão do arquivo de entrada (deve ser P3);

- Os valores da altura, largura e valor máximo do pixel;
- Cada valor de RGB que será armazenado;
- A abertura dos arquivos .ppm e .pgm.

5 Análise Experimental

Através da biblioteca analisamem foi possível examinar os acessos e as distâncias de pilhas das duas variáveis alocadas dinamicamente: RGB* RGB e int* png.

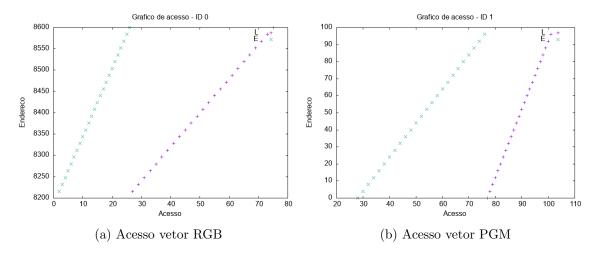


Figura 1: Gráfico de acesso

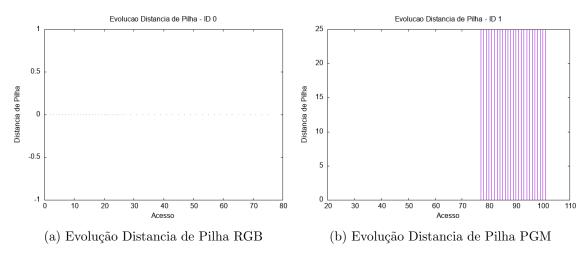


Figura 2: Gráfico Evolução Distancia de Pilha

Podemos perceber através da figura 1 (a) e (b) que os acessos aos dois vetores ocorreram em dois momentos, uma para a leitura e um para a escrita. Além disso, é possível analisar através da figura 2 e 3 (a) que a evolução da distância de pilhas do vetor RGB foi constantemente 0, enquanto a figura 2 e 3 (b) mostra que houveram 25 assessores de distância de pilha 25.

Através da imagem 4 e 5 pode-se analisar o tempo de execução de cada parte do programa, onde obtemos um tempo de aproximadamente 0,04 segundos por função.

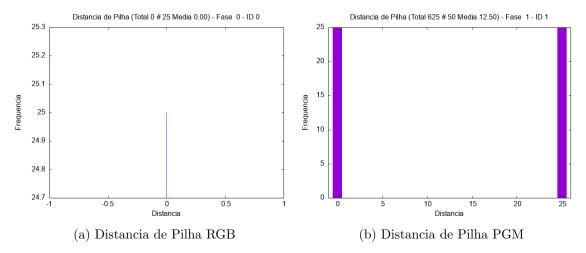


Figura 3: Gráfico de Distancia de Pilha

```
I 1 1239.732643932
 2
    E 0 2 0 0.063856301 140101624291352 16
    E 0 3 0 0.063864128 140101624291368 16
    E 0 4 0 0.063866029 140101624291384 16
    E 0 5 0 0.063867452 140101624291400 16
    E 0 6 0 0.063868763 140101624291416 16
    E 0 7 0 0.063870082 140101624291432 16
    E 0 8 0 0.063871407 140101624291448 16
    E 0 9 0 0.063872707 140101624291464 16
10
    E 0 10 0 0.063873986 140101624291480 16
11
    E 0 11 0 0.063875531 140101624291496 16
12
    E 0 12 0 0.063876582 140101624291512 16
    E 0 13 0 0.063877481 140101624291528 16
13
14
    E 0 14 0 0.063878435 140101624291544 16
15
    E 0 15 0 0.063879429 140101624291560 16
    E 0 16 0 0.063880403 140101624291576 16
16
    E 0 17 0 0.063881317 140101624291592 16
17
```

Figura 4: log.out

Each sa	mple count	s as 0.01	seconds.			
% с	umulative	self		self	total	
time	seconds	seconds	calls	ms/call	ms/call	name
20.00	0.06	0.06	1920000	0.00	0.00	RGB::RGB(int, int, int)
20.00	0.12	0.06	1	60.00	150.00	PPM::PPMreader(std::cxx11::basic_
13.33	0.16	0.04	1	40.00	80.00	PPM::PPMtoPGM()
10.00	0.19	0.03	3840000	0.00	0.00	escreveMemLog(long, long, int)
10.00	0.22	0.03	3840000	0.00	0.00	<pre>leMemLog(long, long, int)</pre>
10.00	0.25	0.03				_init
6.67	0.27	0.02	7680001	0.00	0.00	clkDifMemLog(timespec, timespec, ti
6.67	0.29	0.02	1	20.00	40.00	PPM::PGMwrite(std::cxx11::basic_
3.33	0.30	0.01	1920000	0.00	0.00	RGB::RGB()
0.00	0.30	0.00	1920000	0.00	0.00	RGB::getGray()
0.00	0.30	0.00	1920000	0.00	0.00	RGB::~RGB()
0.00	0.30	0.00	3	0.00	0.00	extensionChecker(std::cxx11::basi
0.00	0.30	0.00	2	0.00	0.00	defineFaseMemLog(int)
0.00	0.30	0.00	1	0.00	0.00	ativaMemLog()
0.00	0.30	0.00	1	0.00	0.00	iniciaMemLog(char*)
0.00	0.30	0.00	1	0.00	0.00	finalizaMemLog()
0.00	0.30	0.00	1	0.00	0.00	static_initialization_and_destruc
0.00	0.30	0.00	1	0.00	0.00	static_initialization_and_destruc
0.00	0.30	0.00	1	0.00	0.00	static_initialization_and_destruc
0.00	0.30	0.00	1	0.00	0.00	PPM::PPM()
0.00	0.30	0.00	1	0.00	0.00	gnu_cxx::alloc_traits <std::allo< td=""></std::allo<>
0.00	0.30	0.00	1	0.00	0.00	std::char_traits <char>::length(char</char>
0.00	0.30	0.00	1	0.00	0.00	std::allocator_traits <std::allocato< td=""></std::allocato<>
0.00	0.30	0.00	1	0.00	0.00	bool std::operator== <char, std::cha<="" td=""></char,>
0.00	0.30	0.00	1	0.00	0.00	bool std::operator!= <char, std::cha<="" td=""></char,>
0.00	0.30	0.00	1	0.00	0.00	std::cxx11::basic_string <char, st<="" td=""></char,>

Figura 5: analise.txt

6 Conclusão

Pode-se perceber através desse trabalho como se realiza a análise de complexidade de um programa, utilizando de bibliotecas auxiliares para consolidar o resultado esperado (analisamem e memlog). Além disso, foi um ótimo exercício de revisão juntamente com o aprendizado do novo conteúdo apresentado pela disciplina de Estrutura de Dados. Devido a esses novos conhecimentos adquiridos houveram alguns desafios na elaboração do programa, como a utilização das bibliotecas de análise e a forma de se converter uma imagem PPM para PGM.

Por fim, pude através desse exercício construir um conversor de imagem colorida para escala de cinza e analisar a sua eficiência ao longo de sua execução para diversos tamanhos de arquivo.

References

SOFR. Find out if string ends with another string in C++. Stack Overflow. Disponível em: https://stackoverflow.com/questions/874134/find-out-if-string-ends-with-another-string-in-c. Acesso em: 20 set. 2022.

WIKIPEDIA CONTRIBUTORS. Netpbm. Wikipedia. Disponível em:

https://en.wikipedia.org/wiki/Netpbm.

Acesso em: 20 set. 2022.

Cplusplus.com. Disponível em:

https://cplusplus.com/reference/fstream/fstream/>.

Acesso em: 20 set. 2022.

Instruções de Compilação e Execução

1. Abrir o terminal

2. Entrar na pasta tp

Comando: cd / <caminho para a pasta /tp >

3. Compilar o programa com o Makefile disponibilizado na pasta

Comando: make

4. Executar o programa

Comando: ./bin/<nome do arquivo.out> -i <nome do arquivo de entrada .ppm> -o <nome do arquivo de saída .pgm> -p <nome do arquivo de registro .out> -l

5. Após terminar de utilizar o programa, delete os arquivos desnecessários

Comando: make clean